



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11574 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

ESTADO DO CONHECIMENTO: INSERÇÃO E INDUÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Magna Aparecida da Silva Matos - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

Rosana Maria Martins - UFMT - PPGE Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

ESTADO DO CONHECIMENTO: INSERÇÃO E INDUÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Este texto é um recorte da pesquisa que está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação de uma Universidade pública no estado de Mato Grosso, na Linha de Pesquisa Formação de Professores e Políticas Públicas Educacionais e que tem como objeto de estudo as pesquisas desenvolvidas no período de 2012 a 2022 acerca de programas, projetos e ações voltadas para os professores iniciantes dos anos iniciais do ensino fundamental I.

A preocupação com a temática está relacionada ao período iniciático na profissão docente, promovendo assim, a investigação de pesquisas já produzidas que apontam propostas de inserção e indução docente aos professores iniciantes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, de modo que os órgãos responsáveis pela Educação possam contribuir face às exigências que esta fase demanda.

No sentido de compreender os conceitos relacionados a inserção docente e indução, Cruz, Farias e Hobold (2020), esclarecem que

O primeiro [conceito] faz referência ao período de socialização profissional que envolve as primeiras aprendizagens dos fazeres da docência. O segundo reporta-se a ações sistematizadas de acompanhamento ao trabalho do professor no início da carreira (programas de indução por meio de políticas públicas ou outras ações voltadas para essa finalidade) (CRUZ, FARIAS, HOBOLD, 2020, p.11).

Compreende-se que a inserção e indução docente, possibilitam ao profissional iniciante passar esta etapa iniciática, constituindo-se assim num instrumento que promova

o desenvolvimento profissional desde os primeiros anos da carreira docente.

De acordo com Cruz, Farias e Hobold (2020), os termos professores iniciantes e professores principiantes são sinônimos,

[...] entendendo que eles se referem àqueles que iniciam a carreira profissional não mais na condição de estudante. Trata-se, portanto, daqueles professores que se encontram recém-licenciados e certificados profissionalmente. São professores iniciantes ou principiantes aqueles que se encontram no auge da fase do aprender a ensinar, situando-se no período em que se faz a passagem de estudantes a professores [...] (CRUZ, FARIAS, HOBOLD, 2020, p. 4).

Neste sentido, esse texto apresenta dados parciais de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento relacionado aos professores iniciantes do ensino fundamental I dos anos iniciais, compreendido neste estudo o profissional com até cinco (05) anos de docência. Logo, na busca de facilitar a leitura do texto, será usado as siglas PI para denominar Professores Iniciantes e EFI para Ensino Fundamental I.

Deste modo, o objetivo deste estudo preliminar no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi, ao fazer o levantamento de teses e dissertações e analisar seus resumos, verificar qual a quantidade de pesquisas apresentadas no período de 2012 a 2022 em relação ao PI dos anos iniciais do EFI, especialmente as que tratam de inserção e indução à docência e identificar quais regiões brasileiras e programas de pesquisa se concentram ações formativas voltadas a este profissional.

Para tanto, foi iniciada a pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, caracterizada como “de caráter bibliográfico, [a fim] de mapear e discutir uma certa produção acadêmica em determinado campo do conhecimento” (FERREIRA, 2002, p. 258). Trata-se de identificação dos dados, para posterior registro e categorização, conduzindo assim, a reflexão e síntese das produções científicas de uma determinada área em um recorte temporal, reunindo pesquisas sobre uma temática específica (MOROSINI E FERNANDES, 2014).

Para efetivar esses levantamentos, foi utilizado a priori os seguintes descritores, a partir da seleção de unitermos, também conhecidos como descritores construídos com as palavras-chave e operadores booleanos AND, NOT, OR etc. As palavras-chave utilizadas são “Professores iniciantes”, “Inserção docente”, “Indução docente”, “anos iniciais”, “ensino fundamental I”. Os filtros utilizados foram: país da publicação: Brasil; o idioma: português; a periodicidade da publicação: 2012 a 2022 e, por fim, a publicação da área de educação em sites idôneos.

No primeiro momento, utilizando esses cinco descritores discriminando por busca avançada, obteve-se o resultado de 316 trabalhos, sendo 88 teses e 228 dissertações. Em seguida, utilizando os mesmos descritores combinados entre si e posterior leitura dos resumos foram selecionados para a análise 13 trabalhos, sendo cinco (05) teses e oito (08) dissertações. Os dados preliminares foram quanto à região, instituições de Ensino Superior

(IES), ano de defesa, título e autor.

Quadro 1 – Distribuição de Dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

	Título	Autor	Nível	IES	Ano
1	O ingresso do professor na rede municipal de educação de Belo Horizonte: os desafios dos anos iniciais.	Miranda, Shirley de Cássia Pereira Machado de.	Mestrado profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública.	Universidade Federal de Juiz de Fora, MG	2013
2	Professores iniciantes e professores experientes: articulações possíveis para a formação e inserção na docência.	Sousa, Rozilene de Moraes.	Mestrado acadêmico em educação	Universidade Federal de Mato Grosso-Campus Rondonópolis, Mato Grosso	2015
3	O Desenvolvimento profissional dos professores iniciantes egressos do curso de licenciatura em pedagogia: um estudo de caso.	França, Márcia Socorro dos Santos.	Mestrado acadêmico em educação	Universidade Federal de Mato Grosso-Campus Rondonópolis, Mato Grosso	2016
4	Desenvolvimento profissional docente de professoras nos primeiros anos se exercício da docência.	Santana, Marcela de Souza.	Mestrado acadêmico em educação	Universidade Federal de Mato Grosso, MT	2017
5	Professores iniciantes nos anos iniciais do ensino fundamental e a constituição de uma docência engajada.	Bahia, Sabrine Borges de Mello Hetti.	Mestrado acadêmico em educação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS, São Leopoldo-RS	2020
6	Elementos da constituição da identidade docente de professoras iniciantes da educação infantil e do ensino fundamental - anos iniciais.	Pinheiro, Tarciana dos Santos.	Mestrado acadêmico em educação	Universidade Federal de São Carlos, São Paulo	2020
7	Processos de construção da identidade de mentoras iniciantes.	Silva, Jéssica Francine Ferreira da.	Mestrado acadêmico em educação	Universidade Federal de São Carlos, São Paulo	2020

8	Contribuições do programa híbrido de mentoria (PHM) da UFSCar para o desenvolvimento profissional docente: perspectiva de professoras iniciantes.	Barros, Janailza Moura de Sousa.	Mestrado acadêmico em educação	Universidade Federal de São Carlos, São Paulo	2021
---	---	----------------------------------	--------------------------------	---	------

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

De acordo com o quadro 1, as regiões que compreendem as pesquisas publicadas são: três (03) na região Centro-Oeste, ambas no estado de Mato Grosso; uma (01) na Região Sul, no estado do Rio Grande do Sul e quatro (04) na região Sudeste, sendo três (03) no estado de São Paulo e uma (01) em Minas Gerais. Nas regiões Norte e Nordeste não foram encontradas nenhuma pesquisa voltada para a temática deste estudo.

Pelas dissertações analisadas é possível afirmar que os estudos têm maior concentração na região Sudeste, nos Programas da Pós-graduação em Educação (PPGEs) da UFSCar três (03) e UFJF um (01); a região Centro-Oeste os três (03) todos se concentram na UFMT, dentre estes, dois (02) são do Campus Rondonópolis, hoje UFR (UFMT/UFR) e um de Cuiabá e a região Sul uma (01) da UNISINOS de São Leopoldo.

Quadro 2 – Distribuição de Teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

	Título	Autor	Nível	IES	Ano
1	Indicadores educacionais de desenvolvimento profissional da docência em música nos anos finais do ensino fundamental	Machado, Daniela Dotto.	Doutorado em educação	Universidade Federal de São Carlos, São Paulo	2014
2	Professores iniciantes e sua aprendizagem profissional no ciclo de alfabetização	Correa, Priscila Monteiro.	Doutorado em educação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2015
3	Professores iniciantes egressos do Pibid da universidade estadual de Mato Grosso do Sul: habitus e capital cultural em movimento.	SOUSA, Sandra Novais.	Doutorado em educação	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande.	2018

4	Reflexões, perspectivas e práticas no ensino de ciências e matemática nos anos iniciais: estudo de caso de uma professora em início da docência.	Scacabarossi, Francisca Edjane Marcelino Magalhães.	Doutorado em educação	Universidade Federal de Juiz de Fora, MG	2019
5	Professoras iniciantes e bem-sucedidas: análise das estratégias didáticas de professoras bem-sucedidas no início de carreira.	Gomes, Fernanda Oliveira Costa.	Doutorado em Educação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP	2020

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

De acordo com o Quadro 2, das teses selecionadas, uma (01) delas concentra-se na região Centro-Oeste, no estado do Mato Grosso do Sul e as outras quatro (04) na região Sudeste, sendo duas no estado de São Paulo, uma no Rio de Janeiro e outra em Minas Gerais. As teses selecionadas concentram a maioria na região Sudeste, tendo como origem os PPGes da UFMG, PUCSP, UFSCar E PUCRJ e na região Centro-Oeste o PPGE da UFMS.

Nesta busca preliminar constatou-se, que as pesquisas na última década relacionadas ao PI nos anos iniciais do EFI, que estão diretamente associadas as ações de inserção e indução docente possuem maior concentração nas regiões brasileiras Sudeste, Centro-Oeste e Sul, ocasionando preocupação com as regiões Norte e Nordeste por não evidenciarem pesquisas sobre esta temática.

Perante o exposto, vale destacar a necessidade e a importância da existência de ações que valorizem a fase de início na docência, seja nas redes públicas e privadas de ensino. Dito de outra forma: “[...] se queremos que nossas escolas sigam sendo espaços onde se constrói o conhecimento das novas gerações, é preciso prestar maior atenção à forma como os novos professores se inserem na cultura escolar” (MARCELO, 2009, p.55, tradução da autora).

Diante disso, esta busca preliminar demonstra que, ainda, existem regiões brasileiras ausentes na investigação com foco no professor iniciante nos anos iniciais do ensino fundamental I. Por fim, a intenção é que através da apropriação deste levantamento inicial, a pesquisa seja conduzida com o propósito de indicar caminhos para que políticas públicas sejam efetivadas em todas as regiões brasileiras, podendo assim, contemplar as necessidades formativas dos profissionais iniciantes, como também fortalecer o diálogo entre pesquisadores e profissionais docentes, ressaltando o fomento e estímulo a esta prática investigativa dialógica.

Palavras-Chave: Professor iniciante. Inserção à docência. Indução à docência. Ensino fundamental I. Anos iniciais.

REFERÊNCIAS

CRUZ, G. B. da; FARIAS, I. M. S. de; HOBOLD, M. de S. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. Dossiê: "Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas". **Revista Eletrônica de Educação**, v.14, 1-15, e4149114, jan./dez. 2020.

FERREIRA, N. S. de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, 79, 2002.

MARCELO, C. (Coord.). (2009). **El profesorado principiante: inserción a la docencia**. Barcelona, ES: Edições Octaedro.

MOROSINI, M. FERNANDES, C. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v.5, n.2, p.154-164, jul./dez. 2014.